

Memorando-Circular n.º 011/PROAD/UFG

Em, 29 de agosto de 2017.

Ao Magnífico Reitor da UFG, Pró-Reitores, Diretores de Unidades Acadêmicas, Chefes das Unidades Acadêmicas Especiais, Diretores das Regionais Catalão, Jataí e Goiás e Coordenadores de Cursos de Pós-Graduação.

Assunto: Contingenciamento orçamentário – exercício de 2017

A aprovação do orçamento anual de 2017 através da lei orçamentária anual (LOA), ocorrida no ano passado, já contou com redução no orçamento da UFG em comparação à LOA 2016, de aproximadamente R\$ 7.000.000,00 (sete milhões de reais) para as despesas de custeio e de investimento. Para a UFG, em 2017, nessas naturezas de despesas, na Matriz OCC e Consolidação, foram aprovados aproximadamente R\$ 111.000.000,00 (cento e onze milhões de reais) no total. Para custeio, ficou definido o valor de R\$ 93.660.772,00 (noventa e três milhões, seiscentos e sessenta mil, setecentos e setenta e dois reais) e para investimento, foram aprovados R\$ 17.195.775,00 (dezessete milhões, cento e noventa e cinco mil, setecentos e setenta e cinco reais). Somente na Matriz OCC, a redução foi de 6,74% se comparada ao valor aprovado na LOA 2016.

No primeiro quadrimestre deste ano, de janeiro a abril, além da redução já prevista na LOA 2017, a UFG sofreu com o contingenciamento de créditos orçamentários repassados mensalmente pelo Governo Federal. O contingenciamento representa a diminuição no valor do repasse do orçamento aprovado através de limite para empenho em valor menor que o previsto para a execução das despesas mensais. Ou seja, no primeiro terço do ano – janeiro a abril -, a universidade deveria receber, pelo menos, 33,3% do orçamento previsto para cada um dos grupos de despesa entretanto, neste período, recebeu apenas 25% do previsto para custeio e 5% para investimentos.

Os sucessivos contingenciamentos obriga a administração superior desta instituição a estabelecer critérios para execução orçamentária e financeira ocasionando

prejuízos incalculáveis para toda sociedade acadêmica e comunidade externa, comprometendo o planejamento anual.

Em meados do mês de abril, o Ministério da Educação (MEC) recebeu comunicado oficial do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPDG) que seria necessário bloquear R\$ 4,3 bilhões do orçamento, logo em seguida o MEC então informou os cortes que a UFG ainda deverá sofrer em 2017. Como resultado disto, em 02/05/2017 a UFG teve parte dos seus créditos bloqueados pela Secretaria de Orçamento Federal (SOF) através de uma nota de bloqueio automática lançada sobre a LOA. Este bloqueio de crédito representa 15% de custeio, 40% para investimentos e 15% para arrecadação própria.

Diante do exposto, informamos que as dotações orçamentárias destinadas as regionais desta instituição sofreram conseqüentemente o bloqueio de 15% dos créditos de custeio e de 40% dos créditos de capital. Tal medida poderá sofrer alteração, conforme o que for definido e repassado a esta instituição pelo MEC ou MDPG.

Como esse bloqueio também afetou a arrecadação própria, todos os projetos/programas/cursos que possuem arrecadação através de guia de recolhimento da união (GRU) também sofrerão o bloqueio equivalente a 15% sobre toda arrecadação deste ano. Somente os convênios celebrados é que estão isentos deste bloqueio.

Dessa forma, a UFG tem se visto na obrigação de rever todos os contratos e readequar as necessidades de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira. Sendo assim solicitamos a compreensão de todos nesse momento e nos colocamos à disposição para demais esclarecimentos.

Sugerimos ampla divulgação deste expediente para transparência e conhecimento de todos os envolvidos.



Prof. Carlito Lariucci

Pró-Reitor de Administração e Finanças da UFG